



TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES, ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA, DETENÇÃO DE ARMA PROIBIDA, FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS E CONDUÇÃO ILEGAL.

O Ministério Público, no Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) deduziu acusação contra dezassete arguidos, imputando-lhes a prática de crimes de tráfico de estupefacientes, de associação criminosa, detenção de arma proibida, falsificação de documentos e condução ilegal.

De acordo com a acusação, a maioria dos arguidos integra um grupo organizado com vista à aquisição, transporte e revenda de canábis, que traziam de Espanha ou do Algarve para a zona de Lisboa, onde distribuíam tal substância.

Foram apreendidas armas de fogo e munições.

Foram, também, apreendidas 1.023 quilogramas de canábis, além de várias outras pequenas quantidades de drogas diversas.

Foram apreendidos 1.265.821,16 €, arrestados um terreno e um apartamento, cinco veículos (3 motociclos e 2 automóveis) e saldos de quinze contas bancárias.

Os arguidos encontram-se sujeitos, designadamente dois arguidos a prisão preventiva, dois arguidos a obrigação de permanência na habitação com vigilância eletrónica e ainda outros dois arguidos com medidas de proibição de contactos.

O Ministério Público foi coadjuvado pela Polícia de Segurança Pública – 2^a Esquadra de Investigação Criminal de Lisboa.

NUIPC 2634/17.5T9LSB

Data da acusação: 15-10-2021